FRAMEWORK PARA GESTÃO E *DISCLOSURE* DE AÇÕES SUSTENTÁVEIS A PARTIR DOS PILARES ESG E DOS ODS E SUA APLICAÇÃO NA EMPRESA SANEAMENTO DE GOIÁS S.A.

João Pedro Tavares Damasceno[(1)]
Doutorando em Administração (UFG). Mestre em Ciência Política (UFG/2014). Graduado em Administração Pública (UEG/2018), Ciências Econômicas (UFG/2013) e Relações Internacionais (PUC Goiás/2010). Atualmente é Economista na Saneamento de Goiás S.A. - SANEAGO, exercendo o cargo de Superintendente de Planejamento Integrado e Coordenador do Comitê Estratégico.
Gabriela Rosa Vasconcelos[(2)]
Graduanda em Ciências Contábeis (UFG). Atualmente é Estagiária na Saneamento de Goiás S.A. – SANEAGO.

Endereço[(1)]**:** Av. Fued José Sebba, nº 1.245 – Jardim Goiás - Goiânia - Goiás- CEP: 74.805-100 - Brasil - Tel: +55 (62) 3243-3189 - e-mail: jpedro@saneago.com.br.

RESUMO

A sustentabilidade tem recebido atenção cada vez maior nos últimos anos, e as empresas que buscam vantagens sustentáveis devem focar em práticas ESG (*Environmental, Social and Governance*). Este trabalho tem como objetivo apresentar um *framework* para gestão e *disclosure* de ações sustentáveis em empresas, baseado nos pilares ESG e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. O *framework* proposto é dividido em duas fases, a primeira de planejamento e a segunda de execução, que auxiliam no processo de elaboração de uma estratégia ESG e de incorporação dos ODS no negócio, contemplando os diferentes pilares e contribuindo com a Agenda 2030 de desenvolvimento sustentável. O trabalho apresenta também o projeto "Saneago Sustentável", iniciativa da Saneamento de Goiás S.A. - Saneago que aplicou o *framework* em seu contexto organizacional. Trabalhos futuros podem dar continuidade com a aplicação em outras empresas. A proposta do *framework* contribui para incorporar uma cultura da sustentabilidade nas organizações, mediante o envolvimento de todas as unidades da organização.

PALAVRAS-CHAVE: *Disclosure*, ESG, ODS.

INTRODUÇÃO

Com o avanço das discussões relacionadas ao meio ambiente e o aumento das preocupações sociais, o desenvolvimento corporativo sustentável tem recebido, nos últimos anos, atenção cada vez maior pelo ambiente corporativo em âmbito nacional e internacional (Silva; Quelhas, 2006; Dorfleitner *et al*., 2015; Garcia, 2017; Alexandrino, 2020).

Sob a pressão de ações internacionais (como a *Global Reporting Initiative Reporting Framework*; a Orientação ISO 26000 sobre as Diretrizes de Responsabilidade Social e o Pacto Global das Nações Unidas - ONU), diversas entidades de negócios em todo o mundo começaram a integrar voluntariamente a sustentabilidade corporativa em suas operações e estratégia gerencial por meio da adoção de práticas relacionadas (Campos *et al*., 2013).

O objetivo de alcançar a sustentabilidade empresarial é salvaguardar o bem-estar da população humana, proteger o ambiente natural e promover o desenvolvimento sustentável da economia (Silva; Quelhas, 2006). Portanto, as empresas que buscam obter vantagens sustentáveis devem focar não apenas na geração de lucros, mas também em ganhar impulso em iniciativas ambientais, sociais e de governança, denominadas atualmente como práticas ESG (*Environmental, Social and Governance*).

Inserido neste escopo de sustentabilidade empresarial e práticas ESG, as empresas no setor de saneamento estão diretamente relacionadas às temáticas, por se tratarem de empresas que prestam um serviço essencial à sociedade, tanto no aspecto ambiental, quanto no aspecto social (distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto), principalmente no que tange o 6º (sexto) Objetivo do Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS),

que assegura a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos (IPEA, 2018). Os ODS permitem que as empresas selecionem e priorizem questões de sustentabilidade corporativa e também alinhem estratégias em direção a metas de sustentabilidade específicas ou relevantes (Garcia *et al*., 2021).

Presente nesse contexto, a Saneago é uma Sociedade de Economia Mista, localizada no Estado de Goiás, instituída através da Lei Estadual nº 6.680, de 13 de setembro de 1967, que tem como propósito prestar serviços de Saneamento Básico, por concessão e gestão associada. Cabe à Companhia efetuar estudos, elaborar projetos, realizar obras, operar e praticar a exploração de serviços de Saneamento Básico, além de poder atuar na limpeza urbana, no manejo de resíduos sólidos e na drenagem e no manejo de águas pluviais urbanas (Goiás, 1967).

A empresa está presente em 223 municípios de Goiás, incluindo a capital do estado, Goiânia. Trabalham na Empresa 5.367 empregados, dividindo sua força de trabalho entre atividades operacionais e administrativas (Saneago, 2024).

Dessa forma, com o objetivo de promover a cultura da sustentabilidade dentro da Saneago, além de aumentar o engajamento ESG da Companhia, em 2023 foi criado o projeto "Saneago Sustentável", baseado em um *framework* para gestão e *disclosure* de ações sustentáveis a partir dos pilares ESG e dos ODS.

OBJETIVO(S)

O objetivo deste trabalho é apresentar uma proposta de *framework* para gestão empresarial e *disclosure* de ações sustentáveis a partir dos pilares ESG e dos ODS e sua aplicação na empresa Saneamento de Goiás S.A. - Saneago. Para alcançar o objetivo foi realizado um *framework* dividido em duas fases, a primeira definida como fase de planejamento e a segunda de execução.

Na metodologia será apresentado um detalhamento de cada uma das fases e suas respectivas etapas, já na sessão de Resultados Obtidos será exposto a aplicação do *framework* na Saneago, no âmbito da iniciativa "Saneago Sustentável".

METODOLOGIA UTILIZADA

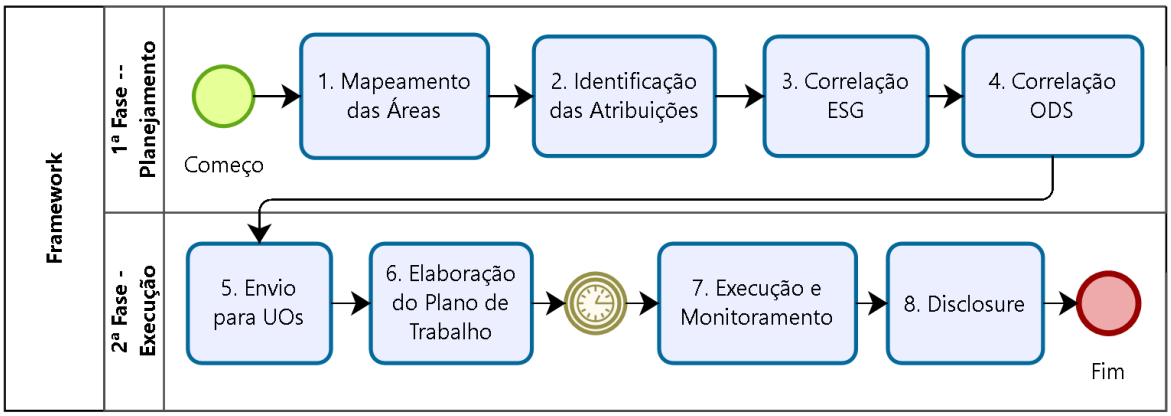
Inicialmente, é necessário criarmos uma classificação genérica para duas unidades importantes no processo do *framework*, são elas:

- UOPS - unidade organizacional responsável pelo acompanhamento das questões relativas à política de sustentabilidade da organização; e
- UO – demais unidades organizacionais;

A Figura 1 a seguir apresenta um fluxo das fases do *framework*, que é:

- 1ª Fase – Planejamento: estruturado no mapeamento das áreas, na identificação das atribuições, na correlação ESG e nos ODS;
- 2ª Fase – Execução: contempla o envio para UOs, elaboração, execução e monitoramento e *disclosure*.

Figura 1 - *Framework* de Gestão e *Disclosure* ESG e ODS



Fonte: Elaboração própria.

1ª Fase – Planejamento

1. Mapeamento das Áreas

Inicialmente a UOPS realiza um mapeamento das UO, identificando suas finalidades e subunidades. Dependendo da estrutura pode-se realizar até o nível hierárquico que a unidade tem condições de realizar o acompanhamento do processo. Algumas empresas podem ser até nível de diretoria ou pode-se ramificar até nível de superintendência ou gerência, dependendo do tamanho e complexidade de suas atividades.

2. Identificação das Atribuições

Realizado o mapeamento das UOs, a UOPS fará a identificação das principais atribuições de cada unidade. Esta etapa pode ser realizada consultando o Estatuto Social da organização e/ou seu Regimento Interno.

3. Correlação ESG

Após a identificação das atribuições das áreas, a UOPS realizará uma correlação entre a área/atribuições e os pilares ESG. A classificando será nas seguintes possibilidades:

- Ambiental
- Social
- Governança

4. Correlação ODS

Realizada a correlação ESG, a UOPS fará a correlação das atribuições das unidades ao ODS, que são:

- ODS 1 - Erradicação da Pobreza
- ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável
- ODS 3 - Saúde e Bem-Estar
- ODS 4 - Educação de Qualidade
- ODS 5 - Igualdade de Gênero
- ODS 6 - Água Potável e Saneamento
- ODS 7 - Energia Limpa e Acessível
- ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico
- ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura
- ODS 10 - Redução das Desigualdades
- ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis
- ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis
- ODS 13 - Ação contra a Mudança Global do Clima

- ODS 14 - Vida na Água
- ODS 15 - Vida Terrestre
- ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes
- ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação

A Figura 2 é a representação usada para cada dos ODS supracitados:

Figura 2 - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS



Fonte: 2030 *Today* (2022).

Com a correlação dos ODS finaliza-se a Fase 1 do *framework* que é o planejamento.

2ª Fase - Execução

5. Envio para UOs

Finalizada a Fase 1, o *framework* passa para uma etapa de execução pelas UOs. A UOPS faz o envio para áreas, solicitando a elaboração de um Plano de Trabalho alinhado ao planejamento realizado.

6. Elaboração do Plano de Trabalho

O Plano de Trabalho contendo os elementos necessários para o monitoramento e controle da proposta. Os elementos mínimos necessários propostos estão dispostos na Tabela 1 a seguir.

Tabela 1 - Plano de Trabalho do *Framework*

Título	Apresente um nome que seja simples, atrativo, criativo e que, ao mesmo tempo, traduza a essência do projeto.
Objetivo	O que você planeja alcançar ao final do seu projeto?
Relevância	Qual a relevância? O projeto contribui, de alguma forma, para melhoria da sociedade, para compreensão do mundo em que vivemos ou para desenvolvimento?
Efetividade	Descrição dos resultados efetivos da ação/projeto.
Impacto	Avaliação dos impactos positivos o qual incide o projeto realizado.
Potencial de Difusão	Possibilidade de continuidade da ação por parte do postulante e da ampliação de seus resultados.
Originalidade	Quanto a iniciativa tem caráter inovador e original?
Cronograma	Evidências de todas as tarefas a serem cumpridas dentro do projeto, informando a data de início e fim.

Recursos Financeiros Envolvidos	Caixa/orçamento previsto e as necessidades de financiamentos, o que pode implicar em reservas de gerenciamento.
Indicadores	Os indicadores de projetos (ou KPIs) são ferramentas utilizadas no gerenciamento para medir a performance de projetos. Estes indicadores permitem acompanhar, avaliar e controlar métricas precisas de desempenho.
Transversalidade	Terá a participação de outras UOs? Quais?

Fonte: Elaboração própria.

7. Execução e Monitoramento

Periodicamente a UO apresenta para a UOPS os andamentos realizados no projeto, que fará o acompanhamento com base no cronograma do plano de trabalho. O andamento pode ser apresentado por meio de relatório trimestral.

8. Disclosure

Ao final do cronograma do projeto será realizado um relatório final, a ser encaminhado ao Comitê de Sustentabilidade (UOPS) e que servirá como dados para elaboração do Relatório de Sustentabilidade da Companhia contendo os principais avanços do exercício nas práticas sustentáveis do período, sempre vinculando as ações realizadas no plano de trabalho aos pilares ESG e aos ODS.

A seguir apresentamos a aplicação do *framework* na empresa Saneamento de Goiás S.A. - Saneago, por meio do projeto intitulado “Saneago Sustentável”.

RESULTADOS OBTIDOS

No contexto da Saneago, conforme a sua estrutura organizacional, a UOPS é seu Comitê de Sustentabilidade, conforme previsto em seu Estatuto Social (Saneago, 2021):

> VII – Comitê de Sustentabilidade: órgão de assessoramento vinculado diretamente a Diretoria Colegiada da Companhia, com regimento interno próprio, ao qual compete assessorar nas deliberações relativas às políticas e práticas de sustentabilidade da Saneago, zelando pela integração da sustentabilidade nas estratégias dos negócios da Companhia, visando o desenvolvimento e a implementação da Estratégia de ESG, que inclui as diretrizes e atos corporativos na gestão de questões ambientais, sociais e de governança (ESG – *Environmental, Social and Governance*).
> (Saneago, 2021, p. 6).

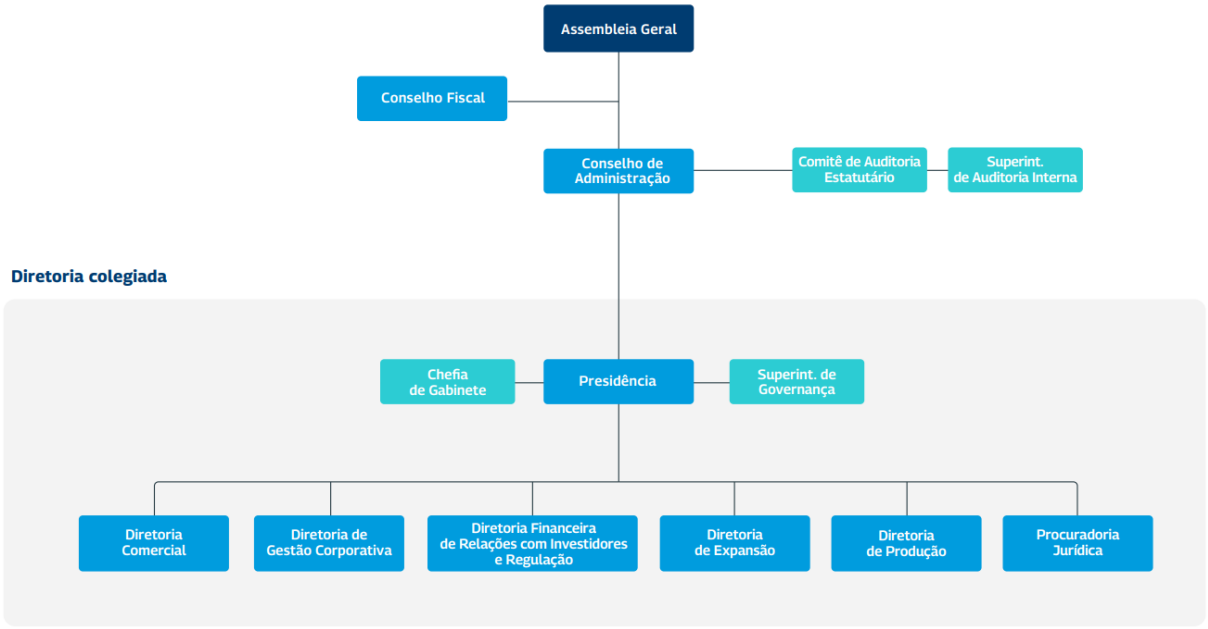
Sua estrutura de governança é composta pela diretoria que é um órgão executivo colegiado com poderes para exercer a administração (Saneago, 2021), elas são responsáveis pela organização da companhia em relação ao seu negócio. Abaixo da diretoria estão as superintendências, que são o segundo nível de governança administrativa executória da Companhia. Atualmente a Saneago possui um total de 26 superintendências vinculadas às sete diretorias.

1ª Fase - Planejamento

1. Mapeamento das Áreas

Em dezembro de 2022 a companhia possuía, além da sua Presidência, outros seis diretores, apresentando a estrutura representada pela Figura 3.

Figura 3 - Organograma da Saneago



Fonte: Saneago (2022).

O Estatuto Social da Companhia (Saneago, 2021) apresenta como atribuições as atividades descritas pela Tabela 2.

Tabela 2 - Atribuições Básicas da Diretorias da Saneago

Diretoria	Artigo no Estatuto Social	Atribuições Básicas
Presidência	Art. 64, II	Planejar, coordenar e orientar as funções relativas à governança, ao planejamento integrado, comunicação, marketing e ouvidoria;
Diretoria Comercial	Art. 65, I e II	Cumprir e fazer cumprir a política comercial e de atendimento ao cliente, na forma estabelecida pela Companhia; Cumprir e fazer cumprir a política de negociação com o poder concedente, especialmente dos Contratos de Concessão, de Programa e Especiais;
Diretoria de Gestão Corporativa	Art. 66, I	Cumprir e fazer cumprir as políticas de aquisições, logística, gestão de pessoas e tecnologia da informação;
Diretoria Financeira, de Relações com Investidores e Regulação	Art. 67, I à IV	Planejar, coordenar, orientar, cumprir e fazer cumprir a política econômico-financeira na forma estabelecida pela Companhia; Planejar, coordenar e orientar o relacionamento e interlocução entre poder concedente, acionistas, investidores e demais órgãos relacionados com as atividades desenvolvidas no mercado financeiro nacional e internacional; Avaliar a oportunidade e promover negociações relacionadas à obtenção de recursos públicos, privados, nacionais e internacionais, para investimentos, aportes de capital, parcerias, reestruturação e negociações de dívidas e outros passivos; Planejar, organizar, orientar e acompanhar as atividades dos órgãos de regulação e fiscalização da prestação de serviços relacionados à Companhia;
Diretoria de Expansão	Art. 68, I	Cumprir e fazer cumprir a política de expansão da Saneago no que concerne ao planejamento, avaliação e realização de estudos e projetos, engenharia de custos, bem como implantação de obras em sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, construção civil e de desenvolvimento tecnológico, na forma estabelecida pelo Plano de Negócios da Companhia, conforme aprovado

		pelo Conselho de Administração;
Diretoria de Produção	Art. 69, I	Cumprir e fazer cumprir a política de produção e distribuição de água tratada, bem como de coleta, afastamento e tratamento de dejetos sanitários, mantendo em normal funcionamento os sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, e promover eficiente atendimento aos usuários na forma deliberada pela Diretoria;
Procuradoria Jurídica	Art. 70, I	Planejar, supervisionar, orientar e controlar as atividades desenvolvidas pelas unidades subordinadas à Procuradoria Jurídica, podendo expedir organogramas, fluxos de tramitação de processos e procedimentos, tudo para o bom e fiel desempenho das atividades da unidade e da Saneago;

Fonte: Saneago (2021).

Identificadas as áreas, conforme proposta no passo 1 do *framework*, passa-se a etapa 2 do planejamento que é a identificação das atribuições.

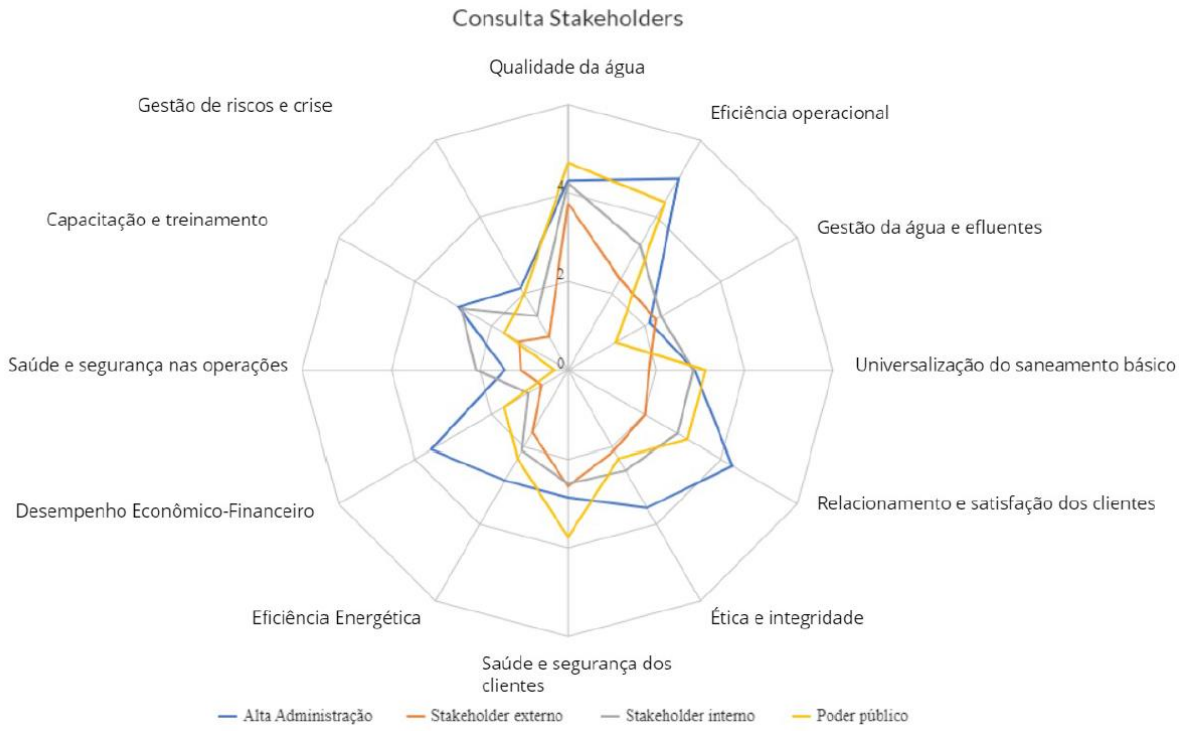
2. Identificação das Atribuições

Na Saneago, conforme Regimento Interno, as atribuições das diretorias são organizadas em superintendência (Saneago, 2022), que são responsáveis por processos específicos no negócio.

3. Correlação com os pilares ESG

Para correlação com os pilares ESG, um elemento importante é a matriz de materialidade da Companhia. O relatório de sustentabilidade da Saneago apresenta a matriz demonstrada na Figura 4.

Figura 4 - Matriz de materialidade da Saneago



Fonte: Saneago (2022).

A partir dos temas materiais apresentados na matriz, é possível levantar os temas prioritários, vinculados a cada um dos pilares ESG, conforme a Tabela 3.

Tabela 3 - Correlação ESG e Temas Materiais (TM)

ESG	Tema Material (TM)	Ref.

E - Ambiental	Qualidade da Água	TM1
	Eficiência Operacional	TM2
	Gestão da Água e Efluentes	TM4
	Universalização do Saneamento Básico	TM5
	Eficiência Energética	TM6
S - Social	Relacionamento e satisfação dos clientes	TM7
	Saúde e Segurança nas Operações	TM8
	Saúde e Segurança dos Clientes	TM9
G - Governança	Ética e Integridade	TM10
	Capacitação e Treinamentos	TM11
	Gestão de Riscos e Crise	TM12
	Desempenho Econômico-Financeiro	TM13

Fonte: Elaboração própria.

4. Correlação com os ODS

Em seguimento, foi realizada a vinculação dos Temas Materiais (TM) e os ODS, conforme Tabela 4.

Tabela 4 - Correlação Temas Materiais (TM) e ODS

Ref.	Tema Material (TM)	Exemplos de ODS para cada Tema Material
TM1	Qualidade da Água	ODS 6 e ODS 14
TM2	Eficiência Operacional	ODS 6 e ODS 9
TM4	Gestão da Água e Efluentes	ODS 6 e ODS 12
TM5	Universalização do Saneamento Básico	ODS 6 e ODS 10
TM6	Eficiência Energética	ODS 7 e ODS 13
TM7	Relacionamento e satisfação dos clientes	ODS 1 e ODS 10
TM8	Saúde e Segurança nas Operações	ODS 3 e ODS 9
TM9	Saúde e Segurança dos Clientes	ODS 3 e ODS 10
TM10	Ética e Integridade	ODS 5 e ODS 16
TM11	Capacitação e Treinamentos	ODS 4 e ODS 17
TM12	Gestão de Riscos e Crise	ODS 16 e ODS 17
TM13	Desempenho Econômico-Financeiro	ODS 8 e ODS 9

Fonte: Elaboração própria.

Ao fim da Fase 1 do *framework* voltado para o planejamento do projeto, chegamos a seguinte Matriz de correlação dos Temas Materiais (TM), os pilares ESG e os ODS para dar início ao trabalho de descentralização das atribuições na Fase 2.

Tabela 5 - Matriz de Correlação do *Framework* ESG e ODS da Saneago

Diretoria	Superintendência	ESG	ODS
Presidência	Governança	Governança	ODS5
	Comunicação e Marketing	Governança	ODS17
	Ouvidoria Geral	Social	ODS16
	Planejamento Integrado	Governança	ODS17
Diretoria Comercial	Comercialização	Social	ODS12
	Expansão e Concessão	Governança	ODS17
	Atendimento ao Cliente	Social	ODS1
Diretoria de Gestão Corporativa	Recursos Humanos	Social	ODS3
	Logística	Ambiental	ODS12
	Suporte Administrativo	Social	ODS9
	Tecnologia da Informação	Governança	ODS9
	Licitações e Aquisições	Ambiental	ODS12
Diretoria Financeira, de Relações com Investidores e Regulação	Assuntos Regulatórios	Governança	ODS13
	Contabilidade	Governança	ODS17

	Finanças	Ambiental	ODS6
	Relação com Investidores	Governança	ODS17
Diretoria de Expansão	Gestão de Obras	Ambiental	ODS6
	Estudos e Projetos	Ambiental	ODS6
	Engenharia de Custos	Ambiental	ODS6
Diretoria de Produção	Operações da Região Metropolitana de Goiânia	Ambiental	ODS6
	Operações do Interior	Ambiental	ODS6
	Operações do Entorno do Distrito Federal	Ambiental	ODS6
	Tecnologia Operacional	Ambiental	ODS7
	Meio Ambiente e Recursos Hídricos	Ambiental	ODS13
Procuradoria Jurídica	Jurídica Judicial	Governança	ODS16
	Consultivo	Governança	ODS16

Fonte: Elaboração própria.

2ª Fase - Execução

5. Envio para UOs

A fim de iniciar a Fase 2 do *framework*, no começo de 2023, o Comitê de Sustentabilidade da Saneago demandou à cada uma UOs da Companhia a elaboração de um Plano de Trabalho, de acordo com a Matriz de correlação entre as unidades da Companhia e os pilares ESG e os ODS, disposta na Tabela 5, e o modelo do Plano de Trabalho proposto pela Tabela 1. Além disso, o projeto a ser apresentado pela unidade deveria ser desenvolvido pela própria ao longo do ano, em conjunto ou não com outras UOs e um membro do Comitê de Sustentabilidade acompanharia as atividades desenvolvidas.

6. Elaboração do Plano de Trabalho

Dentro das 26 superintendências da Companhia no momento do início da Fase 2, o projeto Saneago Sustentável obteve resposta de 23. As respostas somaram 27 planos de trabalho, que após considerações do Comitê de Sustentabilidade, revisões e alterações totalizaram 23 projetos. A Tabela 6 apresenta a relação dos projetos propostos e as superintendências proponentes.

Tabela 6 – Relação das UOs e projetos apresentados

Área	Projeto
Operações do Interior	Sem Projeto
Meio Ambiente e Recursos Hídricos	Contribuição da Saneago para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas: identificação das fontes emissoras de Gases de Efeito Estufa (GEE), adoção de indicadores e estabelecimento de metas
Operações da Região Metropolitana de Goiânia	Sem Projeto
Operações do Entorno do Distrito Federal	Sem Projeto
Tecnologia Operacional	Disposição de efluente de estação de tratamento de esgotos em solo vegetado com bambus: elevando a eficiência do tratamento para 100% – Abadia de Goiás – Goiás – Brasil
	Modernização do Sistema de Atendimento da Saneago: Substituição de Papel por Aplicativo *Mobile*
	ETAS Inteligentes – Automação e Melhoria Operacional
Gestão de Obras	Reestruturação do Viveiro Saneago
Estudos e Projetos	Portal do Empreendedor
Engenharia de Custos	Catalogar os projetos sustentáveis de Engenharia já elaborados pela Saneago, com os custos da execução, orçados pela Sueng
Tecnologia da Informação	Classificados de bens patrimoniais

Logística	
Contabilidade	
Recursos Humanos	Apresentação de modelos de Planos Gerenciais de Saúde Mental no Trabalho
Suporte Administrativo	A evolução da Saneago, contada por meio de seus documentos, de forma ágil e segura
	Assinatura de Documentos entre a Saneago e o Cidadão
Licitações e Aquisições	Diretrizes para Aquisições Sustentáveis
Expansão e Concessão	Sem Projeto
Atendimento ao Cliente	Ampliar a adesão da Fatura Digital internamente (empregados da Saneago) e Externamente (clientes)
Comercialização	
Finanças	Incorporação de boas práticas de Sustentabilidade no portal de Relação com Investidores da Saneago
Relação com Investidores	Emissão de títulos de dívida com selo ESG
Assuntos Regulatórios	Projeto Fator X
Planejamento Integrado	Diagnóstico ESG Index
	Revisão do Mapa Estratégico da Saneago para metodologia *Balanced Scorecard* adaptado ao Tripé da Sustentabilidade (*Triple Bottom Line*)
Comunicação e Marketing	Saneago Sustentável em Imagens
Governança	Ser você mesmo faz muita diferença
	Fale com o Compliance
Ouvidoria Geral	A voz da Ouvidoria dentro da Saneago
Jurídica Judicial	Saneamento humano
Consultivo	

Fonte: Elaboração própria.

7. Execução e Monitoramento

Durante o ano de 2023, mensalmente as UOs reportavam ao Comitê de Sustentabilidade as atividades desenvolvidas para fins de acompanhamento e monitoramento. Dessa maneira, em matéria de execução, após o primeiro ano de implementação do projeto Saneago Sustentável, do total dos 23 planos de trabalho iniciais, 19 tiveram suas atividades iniciadas. Desse quantitativo, 18 ainda estão em desenvolvimento e 1 projeto foi concluído, como descrito pela Tabela 7.

Tabela 7 – Grau de desenvolvimento dos projetos ao final de 2023

	Projetos	Projetos Iniciados	Projetos em Andamento	Projetos Concluídos
Total	23	19	18	1
%	100%	82,61%	78,26%	4,35%

Fonte: Elaboração própria.

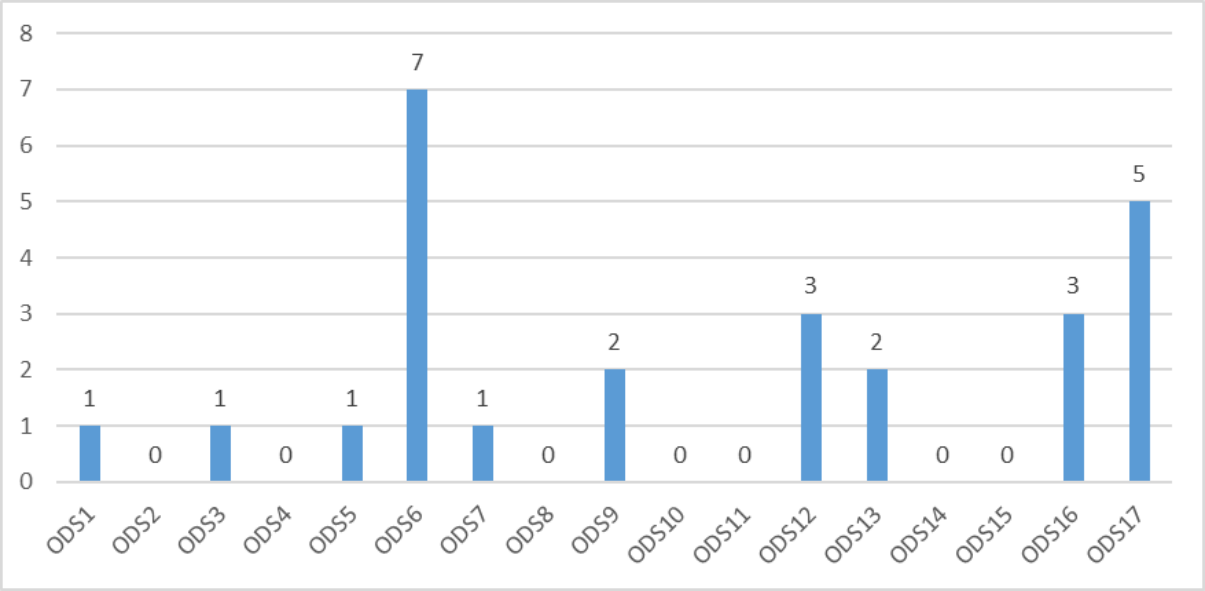
8. Disclosure

Por fim, em vista do *disclosure* previsto pelo *framework*, foi elaborado no âmbito do Comitê de Sustentabilidade um relatório descrevendo todas as atividades realizadas durante o período. O documento foi encaminhado à diretoria da Companhia e contribuirá com a elaboração do Relatório de Sustentabilidade da Saneago.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A Figura 5 a apresenta a quantidade de cada ODS que está sendo atendida com o projeto, levando em consideração a Matriz de Correlação do *Framework* ESG e ODS disposta pela Tabela 5 que baseou as unidades para o desenvolvimento de seus projetos. Como podemos observar, o ODS6 - Água Potável e Saneamento e o ODS17 - Parcerias e Meios de Implementação, tiveram a maior representatividade. Além disso, vale destacar a pluralidade de ODS abrangidos pela iniciativa, o que contribui com a Agenda 2030 da ONU.

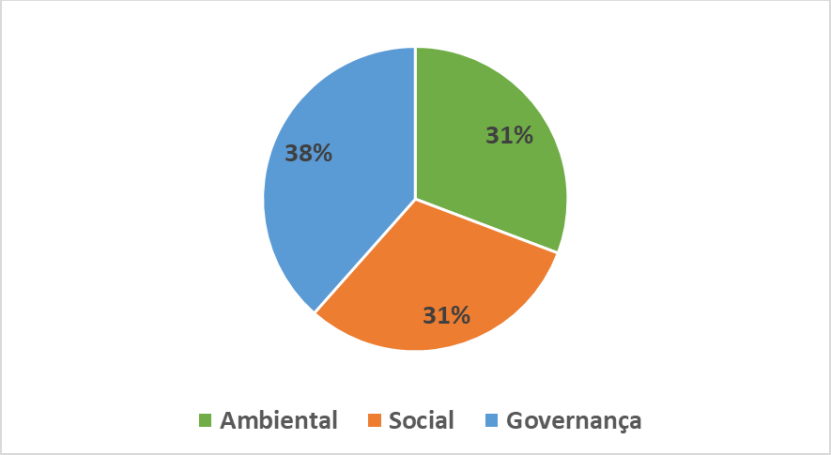
Figura 5 - Quantidade de ODS no *Framework* da Saneago



Fonte: Elaboração própria.

Já a Figura 6 apresenta a distribuição em relação aos pilares do ESG, também partindo da Matriz de Correlação do *Framework* ESG e ODS apresentada pela Tabela 5. Dessa forma, é possível constatar uma distribuição uniforme nos três aspectos.

Figura 6 - Distribuição do *Framework* em relação aos pilares ESG



Fonte: Elaboração própria.

Em relação ao engajamento obtido com a aplicação do *framework* na Saneago, é possível inferir o envolvimento da maior parte da empresa com a inciativa, uma vez que 23 das 26 superintendências da Companhia responderam a demanda do projeto Saneago Sustentável. Além disso, algumas UOs desenvolveram mais de um plano de trabalho, como é observado na Tabela 6. Tal resultado é convergente com o objetivo do *framework*, no sentido de promover a cultura da sustentabilidade na empresa e o envolvimento de toda organização.

Podemos observar na Tabela 7 previamente apresentada, há um baixo número de projetos concluídos, apenas 1. Tal fator pode estar ligado com a dificuldade das áreas em finalizar as atividades ou ainda a complexidade da maioria dos projetos e a impossibilidade de concluí-los dentro de 1 ano. Nesse sentido, vale ressaltar que a inciativa Saneago Sustentável ainda está em andamentos e os projetos continuam sendo executados.

Ademais, na Tabela 7 também é possível constatar um alto percentual de projetos iniciados e projetos em andamentos, ambos acima de 80%, corroborando com o alto engajamento das áreas com o desenvolvimento da iniciativa.

CONCLUSÕES/RECOMENDAÇÕES

A proposta de um *framework* para gestão e *disclosure* de ações sustentáveis a partir dos pilares ESG e dos ODS é uma alternativa para incorporação de uma cultura da sustentabilidade nas organizações, mediante o envolvimento de todas as unidades.

As duas fases, a primeira de planejamento e a segunda de execução, auxiliam no processo de elaboração de uma estratégia ESG e de incorporação dos ODS no negócio, contemplando os diferentes pilares e contribuindo com a Agenda 2030 de desenvolvimento sustentável.

Os resultados da implementação do *framework* Saneamento de Goiás S.A. - Saneago por meio da iniciativa "Saneago Sustentável" indicam convergência aos objetivos do projeto de promover a cultura da sustentabilidade e aumentar o engajamento ESG da Companhia. Dessa maneira, trabalhos futuros podem demonstrar a aplicação e aderência em outras empresas, a fim de ter um diagnóstico mais amplo do *framework* apresentado.

Por fim, cada projeto dentro da iniciativa pode ser uma potencial proposta para participar de prêmios e projetos de sustentabilidade, além de elementos para compor o *disclosure* nos Relatórios de Sustentabilidade, Comunicados de Progresso – COP e *hot sites* de Sustentabilidade das organizações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALEXANDRINO, T. C. Análise da relação entre os indicadores de desempenho sustentável (ESG) e desempenho econômico-financeiro de empresas listadas na B3. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade Federal de Pernambuco, 2020.

2. CAMPOS, L. M. S. Relatório de sustentabilidade: perfil das organizações brasileiras e estrangeiras segundo o padrão da *Global Reporting Initiative*. Gestão e Produção, São Carlos, v. 20, n. 4, p. 913-926, 2013.

3. DORFLEITNER, G.; HALBRITTER, G.; NYUYEN, M. *Measuring the level and risk of corporate responsibility – An empirical comparison of different ESG rating approaches. Jornal of Asset Management*, v. 16, p. 450-466, 2015

4. GARCIA, E. A R.; ARAUJO, I. A.; ALBUQUERQUE FILHO, A. R.. *Disclosure* social das empresas brasileiras referente aos objetivos de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU): um estudo da divulgação das metas relacionadas ao objetivo de igualdade de gênero. Contextus – Revista Contemporânea de Economia e Gestão, v. 19, n. 14, p. 217-231, 2021.

5. GARCIA, A. S. Associações entre desempenhos financeiro e socioambiental: um estudo das circunstâncias em que vale a pena ser verde. Tese (Doutorado) - Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Fundação Getúlio Vargas, 2017.

6. GOIÁS, Lei nº 6.680, de 13 de setembro de 1967. Autoriza a criação de uma sociedade de economia mista, sob a denominação de Saneamento de Goiás S.A., e dá outras providências. Goiânia: Gabinete Civil da Governadoria, 1967. Disponível em: https://legisla.casacivil.go.gov.br/api/v2/pesquisa/legislacoes/91487/pdf. Acesso em: 09 mai. 2024.

7. IPEA. ODS – Metas Nacionais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8855/1/Agenda_2030_ods_metas_nac_dos_obj_de_desenv_susten_propos_de_adequa.pdf . Acesso em: 20 dez. 2022.

8. REDE BRASIL DO PACTO GLOBAL. Integração dos ODS na estratégia empresarial. Contribuições do Comitê Brasileiro do Pacto Global para a Agenda 2030, 2017.

9. REDE BRASIL DO PACTO GLOBAL. Guia dos ODS para as Empresas. Diretrizes para implementação dos ODS na estratégia dos negócios, 2016.

10. SANEAGO. Estatuto Social. Disponível em: https://ri.saneago.com.br/Download.aspx?Arquivo=dT0WO+uhhomRmLDCTvuCEQ==. Acesso em: 20 dez. 2022.

11. SANEAGO. Demonstrações Financeiras Dezembro de 2023. Disponível em: https://ri.saneago.com.br/Download.aspx?Arquivo=3zImnqDPeIo5SbbLHeLfcQ==. Acesso em: 9 mai. 2024.

12. SANEAGO. Relatório de Sustentabilidade 2021. Disponível em: https://ri.saneago.com.br/saneago/sustentabilidade/. Acesso em: 20 dez. 2022.

13. SILVA, L. S. A.; QUELHAS, O. L. G. Sustentabilidade empresarial e o impacto no custo de capital próprio das empresas de capital aberto. Gestão e Produção, v. 13, n. 3, p. 385-395, 2006.